

PMS	FMI
BIBLIOTECA	
Tubuma da Bahia	
25/09/2007	
Salvador	09
Festa Popular Carnaval	

Nizan Guanaes embarca no Carnaval de Salvador

A meta é a profissionalização da festa

FOTOS: ROMILDO DE JESUS

LÍVIA VEIGA

A venda das cotas publicitárias de patrocínio do Carnaval de Salvador será, nos próximos dois anos, responsabilidade da empresa OCP + Tudo, de Nizan Guanaes, (uma parceria entre a OCP Comunicação e Tudo, do grupo YPY). O grupo que venceu a concorrência pública, representado pelo publicitário Nizan Guanaes, assinou ontem contrato com a Prefeitura de Salvador, no valor de R\$8 milhões em meta de captação, sendo que deste montante, a empresa ficará com a parcela padrão de 20%.

Segundo o prefeito João Henrique Carneiro, a terceirização do Carnaval de Salvador significa a profissionalização definitiva da festa. "O Carnaval dependia dos cofres públicos e com essa licitação, vencida pelo publicitário Nizan Guanaes, a festa torna-se auto sustentável. Os patrocinadores é que vão sustentar as despesas e a operacionalização do Carnaval 2008", afirmou.

A nova estratégia de gestão da captação de recursos, reduzirá de acordo com o presidente da Emtur, Misael Tavares, o gasto da prefeitura. Em 2007, o valor gasto pela prefeitura foi na faixa de R\$15 milhões em infra-estrutura, limpeza, saúde e uma série de atribuições. Esse ano, foi arrecadado em torno de R\$6 milhões em patrocínio e a expectativa com esse contrato é que haja um aumento de até 45% em valor arrecadado.

"Com certeza o investimento no Carnaval é alto, mas será revertido nos próximos anos. Quando aumenta a arrecadação, tende a diminuir o impacto de recursos financeiros na prefeitura. É uma coisa mais lógica, a captação de recursos ser feita por uma agência de publicidade e através de li-



Prefeito João Henrique, Nizan Guanaes, artistas, carnavalescos e convidados na assinatura do contrato

citação, contratamos uma empresa para captar recursos e aumentar a arrecadação. Nossa esperança é que com esse novo modelo, a gente consiga uma média de 80% do que se gasta no Carnaval", afirmou Tavares.

A empresa concorrente fez um projeto técnico de captação de recursos, incluindo a área onde será feita a publicidade, aumentando conseqüentemente a exposição dos patrocinadores e com isso o valor também. Para Nizan Guanaes, publicitário representante da OCP + Tudo, que assinou o contrato com a prefeitura, boa parte dos grandes patrocinadores está fora do Estado e haverá a necessidade de explorar o Carnaval da Bahia num espectro maior. "A festa

hoje é muito maior do que a própria capacidade que o Estado e o município têm de capitalizar. Vamos cuidar das cotas de comercialização do Carnaval, não só vendendo os circuitos, mas os bairros também".

Guanaes ainda solicitou generosidade do trade do Carnaval em relação aos patrocinadores, para que não haja conflitos com cada bloco. Mas, de acordo com Joaquim Nery, diretor da Central do Carnaval, a comercialização será feita do Carnaval como um todo, o que não exclui as particularidades de captação de cada bloco, individualmente. "A vinda de Nizan para a atividade de comercialização do Carnaval é uma expectativa fantástica, porque vai dar uma visibili-

de nacional, de uma empresa de nome, que agrega credibilidade à festa baiana", disse Nery.

A assinatura do contrato aconteceu ontem no Centro Cultural da Câmara Municipal, junto ao Palácio Thomé de Souza. Estiveram presentes ao ato, representantes do trade turístico, de entidades carnavalescas, artistas e políticos. Na solenidade, Guanaes ressaltou a necessidade de que todos abracem a estratégia agradecer aos patrocinadores, para garantir o máximo de visibilidade. "Se esse trabalho for bem feito, daqui a três, quatro anos, não será preciso uma empresa para comercializar o Carnaval de Salvador porque a demanda em si será corrente", disse o publicitário.